

FICHA DE OCUPAÇÃO	
EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente e saúde	
SEGMENTO: Saúde	
OCUPAÇÃO: Tecnólogo em gestão hospitalar (CBO: 1312-15)	
SUBORDINAÇÃO: Diretoria/Presidência/ Gestor hospitalar/Administrador hospitalar/ Administrador hospitalar.	
NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO: 4	
MACROFUNÇÃO: Serviços farmacêuticos e de gestão à saúde.	
FUNÇÕES PRINCIPAIS	INTER-RELAÇÕES FUNCIONAIS COM OUTRAS OCUPAÇÕES
Gerenciar processos operacionais relacionados às necessidades de unidades hospitalares e outros serviços de saúde.	Administrador.
Coordenar e orientar equipes profissionais.	Administrador.
Organizar e controlar processos administrativos a partir de mecanismos de controle e das diretrizes do estabelecimento de saúde.	Gerente e Analista financeiro.
Participar de processos de auditoria e acreditação em unidades de saúde.	Administrador.
Organizar fluxos de trabalho e sistemas de informação.	Gerente/Administrador.
Participar/contribuir na estruturação de áreas de apoio e logística em saúde.	Administrador.
Coordenar e participar do planejamento estratégico das instituições de saúde.	Administrador.
Gerenciar a qualidade dos serviços e os indicadores de desempenho na gestão de serviços de saúde.	Administrador.
COMPORTAMENTOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Cuidado humanizado ao usuário e sua família. • Atuação em equipe multidisciplinar, de forma solidária, cooperativa e pertinente às políticas e ações da saúde. 	

- Uso racional de água, energia, materiais, insumos e equipamentos.
- Geração, segregação e descarte adequado e responsável de resíduos.
- Flexibilidade e resiliência em situações adversas.
- Iniciativa, atenção e responsabilidade na organização e execução do trabalho.
- Proatividade e criatividade na resolução de problemas.
- Respeito à privacidade e aos valores morais, culturais e religiosos do usuário e sua família.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Prevenção de eventos adversos e mitigação de incidentes.
- Respeito à diversidade no atendimento ao usuário (visão inclusiva, atitude não preconceituosa e sem julgamento moral).
- Inteligência emocional.
- Pensamento investigativo, senso crítico e empreendedorismo.
- Empatia e entendimento das necessidades do usuário.
- Comunicação clara e adequada à compreensão do usuário e sua família.
- Autocuidado/autopercepção.
- Apresentação pessoal e postura profissional.
- Zelo e cuidado com a segurança do trabalho do profissional e com o paciente.

CONHECIMENTOS

- Modelos de gestão.
- Gestão de projetos.
- Empreendedorismo.
- Legislação social e trabalhista.
- Gestão de pessoas.
- Matemática financeira.
- Planejamento estratégico.
- Metodologia científica.
- Contabilidade.
- *Marketing* de produtos e serviços.
- Análise de custos.
- Planejamento financeiro e orçamentário.
- Microeconomia.
- Políticas públicas.
- Processos logísticos.
- Bioética e biossegurança.

- Gestão da qualidade e acreditação hospitalar.
- Auditoria em saúde.
- Gestão de planos de saúde.
- Hotelaria e arquitetura hospitalar.
- Legislação e direito hospitalar.
- Gerenciamento da cadeia de suprimentos.

MUDANÇAS (TENDÊNCIAS E INOVAÇÕES) NOS FATORES ORGANIZATIVOS E TECNOLÓGICOS

- Crescimento da oferta de serviços descentralizados, a partir da implantação de redes regionalizadas do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Implementação ou mudanças constantes nas novas políticas de saúde, que reorientam as práticas e os modelos assistenciais e de gestão.
- Exigência de certificações e busca por padrões de qualidade das instituições de saúde.
- Não há formação regulamentada específica para o cargo de gestor hospitalar.

INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES

- Desenvolvem seu trabalho junto a clínicas, hospitais, laboratórios, serviços de diagnóstico e outros serviços em saúde. Utilizam ferramentas de gestão, sobretudo, com foco em tecnologia.

NECESSIDADES DE COMPLEMENTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DAS NOVAS DEMANDAS DO SEGMENTO

- Legislações nacionais e internacionais que se aplicam à gestão hospitalar/administração de instituições de saúde.
- Inovações nos processos gerenciais, tais como: *Lean Thinking* ou "Mentalidade enxuta", baseada no Sistema Toyota de Produção.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A OCUPAÇÃO

O grupo apontou que a maioria dos hospitais contrata outros profissionais para a função de gestão hospitalar e cada setor tem um gestor. O profissional que atua na gestão do hospital pode ser o Administrador de empresas, pois não há formação regulamentada específica para o gestor hospitalar.

O que acontece nas instituições de saúde é que o administrador de empresas busca especializações na área para complementar sua formação e auxiliar a gestão dos processos.

Houve divergência de entendimento em relação à contratação desse profissional: alguns participantes relataram que o mercado não o reconhece nem o contrata, outros relataram que, embora reconhecido, não o absorve.

Foi também mencionado pelo grupo que a subordinação, além das citadas acima, poderá ter ligação com cargos políticos.

Em relação ao comportamento desses profissionais, destacou-se a importância da postura investigativa e de caráter reflexivo, na busca por melhoria contínua.